



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 45ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 15 de julho de 2019, com início às nove horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Pareceres da Comissão de Justiça e Redação nº 149, 151 e 152/2019; Pareceres da Comissão de Economia e Finanças nº 24, 25 e 26/2019; Parecer da Comissão de Trabalho e Administração de Pessoal nº 06/2019; Parecer da Comissão de Serviços, Obras Públicas e Urbanismo nº 28/2019; Projeto de Resolução nº 09/2019; PLOs nº 77, 78 e 79/2019; Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2019; Requerimentos nº 285 até 294/2019. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Mazutti, Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Rafael Brugnerotto, Josué de Souza, Pedro Sampaio, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em 1ª discussão e votação o Projeto de lei 63/2019 que declara de utilidade pública o Consórcio Intermunicipal Samu Oeste – Consamu, autor Vereador Rafael Brugnerotto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Gostaria que a técnica colocasse o material. Sabemos que o Consamu é uma pessoa jurídica de direito privado que significa que toda questão voltada ao direito privado, ela exige que pague tributo. O Consamu é um consórcio que tem 50% dos recursos que vêm da União, 25% dos recursos que vêm do estado e 25% dos recursos que vêm dos 43 municípios que são consorciados a ele. As verbas são exclusivamente públicas. Por que fazer utilidade pública? Justamente pela personalidade jurídica de direito privado que possui o Consamu. A dificuldade é justamente algumas questões de busca de recursos. É no sentido de fazer com que o Consamu possa ter mais facilidade na captação de recursos. Falar do Consamu é falar de uma instituição que salva vidas, que tem como sua principal finalidade tratar da urgência e emergência com uma atuação importantíssima. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: É de extrema importância porque eu vejo que o Consamu a cada dia que passa a eficiência do trabalho deles é coisa fantástica. Então, uma equipe realmente que está trabalhando e cada dia para aprimorar o seu trabalho. Essa proposta de tornar utilidade pública vai abrir caminho pra que eles possam buscar mais recursos pra fazer esse brilhante trabalho. Conte com meu apoio. - Vereador Rafael Brugnerotto: Obrigado. Peço voto favorável. Só quem está lá dentro sabe o quão grande é a dedicação de todos os funcionários que fazem parte. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Semana passada estive lá no Consórcio vendo como funciona. Acho que é interessante para que todos os vereadores possam saber da dinâmica e como que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

funciona todo o sistema do SAMU, essa importância dessa ligação quando a pessoa faz a ligação para o SAMU prontamente é atendida pelo médico, o médico acompanha na hora. Um atendimento espetacular. - Vereador Rafael Brugnerotto: Importante que a população tenha conhecimento de que lá estão médicos que atendem e acabam muitas vezes só por essa conversa já solucionando o problema ou buscando uma alternativa viável tendo um aconselhamento de um profissional capacitado que acaba por resolver ali a situação da pessoa num momento tão difícil. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Todas as vezes que eu tive contato com o Samu, com o Doutor Rodrigo eu via como ele tem paixão pelo que ele faz. Ele tem um projeto dentro do Consamu que é colocar os residentes, os alunos residentes de medicina justamente para poder fazer as suas aulas e dar um maior suporte e quando teve aquela situação que ele foi afastado, ele ficou com receio disso se perder no tempo. Acredito que dentre uma das finalidades, aqui lendo até o estatuto, é firmar convênios e buscar parcerias de qualquer natureza. Acho importante para o município, para região pelo belo trabalho. Votarei favorável. - Vereador Rafael Brugnerotto: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Lembrar que hoje é feita através de convênios isso vai celebrar para a gente vir buscar parcerias melhores. Samu faz um belo trabalho realmente, mas o problema é que nós continuamos levando para a UPA, só temos a UPA Tancredo que é feito o convênio, o problema é continuidade que nós acabamos de ver semana passada e que pagaram um mês dos médicos onde faz as partes principalmente de Ortopedia. A preocupação é essa: não adianta fazer um bom trabalho de base que é ir buscar esse cliente, dar um bom atendimento, mas levar para a UPA, superlotar e nós não temos continuidade desse paciente onde tem a maior reclamação. Então, o Consamu tem que trabalhar também nessa virtude de fazer esse diagnóstico para poder já ter encaminhamento certo senão não vai resolver. - Vereador Rafael Brugnerotto: Com certeza temos que estar atentos à questão da continuidade do serviço, o SAMU no caso consegue fazer que o sujeito permaneça vivo, mas ele vai ter que ter um atendimento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Minha mãe tinha SAS e encontramos dificuldade. Tínhamos que colocar no carro nosso pra levar porque não tinha condição do SAMU levar. - Vereador Rafael Brugnerotto: Peço voto favorável pra que concedamos esse título de utilidade pública ao Consamu deixando minha parabenização a todos aqueles funcionários que fazem parte da família do 192 do SAMU. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O SAMU, sabe aquele bolão bem grande que tem uma cereja enorme, uma vela boa? O Consamu é mais ou menos a cereja e a vela. Gasta um monte de dinheiro, o helicóptero é maravilhoso, custa um hospital por mês funcionando. Entre escolher o hospital e o helicóptero, com certeza prefiro o hospital. Se tivesse uma estrutura hospitalar seria coisa maravilhosa, mas é aquela cereja e uma vela bonita e o bolo por dentro podre. O custo benefício é zero. Nos hospitais Salete e São Lucas está cheio de vaga, não quem vai atender por 4, 5 reais? Se pegasse esse dinheiro do helicóptero chegar lá no hospital Salete nesse momento e dizer: vou dar um milhão por mês aqui para vocês e vocês vão internar 500 pessoas por mês. Só que no valor que está o SUS, não dá mais para viver com o dinheiro do SUS. É um péssimo negócio o Consamu. A cereja é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bonita, mas por dentro não tem massa, o bolo é podre. Vou votar favorável porque um dia acredito que tudo vai ser bom. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Muito do que o senhor falou o senhor está com toda razão até porque nós temos que cuidar da entrega para frente que nós não temos nem onde entregar. O serviço todo não pode ser desprezado em razão de um aspecto que seria questão de helicóptero que realmente poderia ser discutido e verificar se realmente o custo-benefício está valendo. Agora, o custo-benefício quanto ao consórcio hoje um município pequeno como, por exemplo, Corbélia, Anahy, Três Barras não têm condições de ter uma regulação. - Vereador Bocasanta: A fome na África a gente não acaba um passando por cima de avião, a gente acaba com comida e para acabar com a doença o povo precisa de leito hospitalar, o resto é tudo mentira. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Essa questão do vereador Jorge Bocasanta às vezes nós acabamos não entendendo, mas eu tive a oportunidade semana passada, uma senhora em Guaraniaçu acabou caindo de um cavalo e se não fosse o helicóptero ela teria morrido. Só uma vida. Nós temos às vezes essa comparação de um milhão daria para você abrir tanto leitos mensais, mas essa questão do leito não cabe, não compete ao Consamu, não compete ao município. Se o estado fizesse sua parte acho a saúde já estaria num outro nível, mas não podemos sacrificar o Samu que está fazendo um trabalho porque o estado às vezes não consegue atender e não dá vazão. Parabéns pelo projeto, conte com meu voto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Eu vejo a fala, às vezes a gente está falando, se aprofundando mais no assunto, mas o projeto em si declara de utilidade pública o Consórcio intermunicipal Samu do Oeste, Consamu. Então, vou votar favorável porque inúmeros projetos que a gente fala pra declarar de utilidade pública é só um dos itens para que venha verba do governo federal e dos outros governos e às vezes a gente se estende. Falando do Consamu, as poucas vezes que eu presenciei, tem um trabalho de excelência e também a fala do vereador Bocasanta inclusive tem que pelo Regimento Interno quando está discutindo os projetos todos os vereadores têm que ficar nesse local que às vezes dá uma cutucada e sai, mas o que o vereador fala é a mesma coisa quando eu ouço as pessoas falando da Segurança Pública que você vê as pessoas falando que está tudo mil maravilhas, que diminuiu o índice de criminalidade, aumentou o número de prisão e a gente sabe que na realidade não é isso aí, só que é difícil a pessoa que está administrando fazer do jeito que a pessoa que trabalhou no dia a dia, então, acredito que a fala do vereador é mais no dia a dia pelo trabalho dele, só que às vezes ele não entende que o trabalho dele é diferenciado e às vezes ele faz muitas coisas para ajudar as pessoas que outros médicos não fariam na hora do seu serviço, mas nem por isso a gente deve tirar a razão das pessoas. Esse caso mesmo do helicóptero talvez poderia ter algo de economizar um pouco de dinheiro, mas helicóptero quando a gente fala quando a pessoa não utiliza é a mesma coisa alguns projetos que nós vereadores propusemos nessa Casa de leis que quando não é interessante para determinada pessoa, ela critica, então helicóptero às vezes para quem nunca usou não tem importância nenhuma, mas quando a pessoa precisar vai dar importância. Não sei se o caso que o vereador Parra falou da utilização de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

helicóptero, teve uma situação sábado passado da mulher do Paulo Ferrari que é chapeador da cidade, também caiu do cavalo não sei se é o mesmo caso, e se não tivesse vindo para Cascavel de helicóptero lá com urgência talvez hoje não estaria vivo, então foi salvo uma vida de uma pessoa que a gente conhece então por isso que eu falo: se não é um caso desse que acontece com um conhecido da gente talvez até a gente mesmo não daria tanto valor, mas quando você precisa você vai dar o valor. Eu mesmo estive numa residência que a pessoa passou mal, vi que tinha poucas ambulâncias do Siate e daí naquele dia eu pensei que eu já ouvi conversas paralelas que a gente ouve de pessoas que ligam para o Siate para ele ter preferência de ser atendido quando chega no hospital para dar um jeitinho brasileiro. Então, até no outro dia eu fiz uma fala aqui que acho que o ser humano tem que pensar mais amplamente nos outros, não pensar nele porque é fácil você dar algum tipo de dor, você sabe que liga para o SAMU, por exemplo, o SAMU vai vir e você vai ter uma preferência no hospital, mas às vezes você teria condição de ir de carro, ir de outro jeito e enquanto isso está se perdendo uma outra vida. E vidas cada pessoa vai dar importância pra aquele seu amigo, familiar, então eu acredito que o Samu é muito importante para salvar vidas, esse projeto também é um projeto importante que vai ampliar mais a situação do Samu e o Consamu adquirindo mais verba, então vou votar favorável, peço voto nominal e acredito que esse projeto é mais um projeto que vem só para ajudar e beneficiar na sociedade. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Importante o que vereador falou: um chapeador. Quando uma pessoa sem condições financeiras ia pensar: Poxa, vou ser atendido por um helicóptero e fica o questionamento: Quanto é o valor de uma vida? Realmente para quem nunca precisou não vai dar valor, agora para quem precisa é o valor da vida. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Acredito que as pessoas a gente tem que ter um mundo mais amplo, ver mais em volta da gente. Eu participei de um programa de rádio de esporte e vi que estava, fugindo do assunto, estava uma nadadora do Comercial que vai representar Cascavel em várias competições e já representa. Daí quando as pessoas começam a pedir para a gente, falo assim: infelizmente no meu trabalho eu vivi 26 anos mais focado na área de segurança, então tem muitas coisas que eu nem sabia que existia, fazia tempo que eu não entrava num colégio, nunca tinha ido visitar uma Apae para ver o tanto de pessoas que tem necessidade e a gente poderia ajudar, então acredito que o ser humano poderia começar a olhar mais em volta, às vezes as pessoas só criticam, mas nunca olham em volta nem sabem o que a gente tem de bom e tem de ruim na nossa cidade. Obrigado. – Presidente: Continua discussão o projeto 63. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Projeto aprovado pela totalidade dos votos dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei 72/2019 que autoriza o poder executivo a promover mediante doação em pagamento com bens imóveis de propriedade do município de Cascavel a amortização de parte do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

déficit técnico atuarial, custo suplementar, junto ao regime próprio de previdência social do município de Cascavel. Em discussão o projeto 72. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Um projeto de cumprimento de responsabilidade Municipal com os nossos servidores inativos. O município de Cascavel possui regime próprio de previdência social que é representado pelo IPMC e é que se conhece por custo suplementar ou chamado déficit técnico atuarial. Esse déficit técnico atuarial se origina de déficits constituídos após a criação do fundo lá atrás principalmente pela insuficiência de contribuições anteriores, ou seja, os governos anteriores não deram ou devido alguma circunstância administrativa do seu tempo não deram talvez a priorização necessária para esse tema previdenciário municipal. E isso é algo que se arrasta por muito tempo e é de obrigação do Poder Executivo o cumprimento de todas as etapas que dizem respeito ao cumprimento das obrigações do Instituto de Previdência dos servidores públicos municipais. Nós temos 2 méritos muito claros: O primeiro é obrigação que também fica diretamente vinculada com o respeito natural ao servidor inativo, ao aposentado, enfim os beneficiários não só de agora quanto os do futuro e o governo naturalmente tem que tratar isso com muita seriedade de frente tendo em vista que são os cidadãos cascavelenses hoje em número superior a 2000 que precisam ter a sua segurança financeira preservada no futuro. A presente proposta de lei traz como dação em pagamento dois terrenos. E nós estamos encaminhando uma Emenda que altera um pouco essa situação da dação de pagamento através dos dois terrenos. Importante que os senhores saibam também que anualmente o município precisa mandar um projeto de amortização de parte do déficit técnico atuarial que é encaminhado também para os institutos previdenciários para termos a nossa negativa no que diz respeito à previdência. Deixar encaminhada essa emenda. Essa proposta também parte do conselho do IPMC que aceitou esses dois terrenos. A proposta é que todos os vereadores assinem a emenda. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nadir Lovera. - Vereadora Nadir Lovera: Meu voto é contrário ao projeto de lei 72/2019 pelo seguinte: o IPMC é um órgão técnico e necessita tão-somente de recursos financeiros para fazer frente às necessidades e não de terreno. Além disso, esses terrenos são citados no projeto de lei que pertencem ao quadrante e que se localiza no Centro Cívico de Cascavel compreendido entre Prefeitura, Câmara de vereadores e espaço futuro para outras instituições governamentais. Esses terrenos não são ideais para a finalidade que não seja a instalação de prédios públicos administrativos. Existem outros terrenos localizados em bairros da cidade que poderão ser doados ou dados em forma de pagamento. Esses terrenos localizados no Centro Cívico sejam repassados ao Instituto de Previdência, sua finalidade estará sendo distorcida. Era isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Ouvindo o vereador Romulo fiquei pensando: existe essa exigência por parte do Executivo fazer o repasse anualmente ao IPMC. O que questiono é que o município está no seu índice chegando no vermelho, talvez seria alternativa os terrenos, mas eu vejo com preocupação, como é que ele vai conseguir esse dinheiro sabendo que ele está numa situação complicada em relação ao índice. E outra: as certidões negativas do município podem estourar nos próximos dias, como vai fazer se o município está numa situação dessa e ainda se não repassar vai ficar com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seu bloqueio de busca de recurso tanto a nível de estado e união. Essa é a minha preocupação. (-Um aparte) - Vereadora Nadir Lovera: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Anualmente o município tem obrigação de aprovar e encaminhar para o órgão previdenciário um projeto de amortização de parte do déficit atuarial e existe uma certidão previdenciária que só é emitida ao município que encaminhou esse projeto de amortização do déficit. Então, também é uma outra questão que nós temos e precisamos encaminhar e aprovar para que o município não perca essa certidão negativa e possa naturalmente também dar sequência aos projetos municipais. - Vereadora Nadir Lovera: Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Queria concordar com o líder de governo e dizer que votaria contrário, mas após esta explicação votarei favorável à parte do compromisso assumido do líder do governo que amanhã os terrenos serão retirados via emenda e será pago em dinheiro. Caso esse terreno fosse alienado para o IPMC, perderíamos o sonho de ter um Centro Cívico em Cascavel. Esse projeto não possui três documentos imprescindíveis: não tem plano de amortização, não tem a matrícula dos imóveis e não tem avaliação documentada. Votarei favorável a partir do compromisso assumido pelo governo de corrigir esses erros gravíssimos que esse projeto contém. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Discordo do Paulo, eu acho que a reforma da previdência tem que vir, e vai me atingir também só que eu não posso ganhar R\$ 20.000 por mês e o povo não ter saúde, não tem nada. Então, a gente tem que apanhar no próprio lombo também para defender o que a gente tem e acredita. Esses lotes poderão vir para o IPMC sim. Não vai vir só o lote, se não tiver reforma da Previdência vai vir a Prefeitura também porque nessa conta que eu tenho aqui fica praticamente impagável. Começamos pagar era 4 milhões, ano passado foi 19, esse ano foi para 20, mas a previsão de 2020 é 33 milhões, 2024 88 milhões. A reforma da Previdência precisa vir, porque senão vai falir esse município. Pra o IPMC vender o terreno tem que ser autorizado pela Câmara. Acho que é um erro retirar esses dois terrenos do município porque o IPMC não pode vender sem a nossa autorização. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Só queria lembrar que não é a primeira vez que se manda terrenos para amortizar a dívida do IPMC inclusive na gestão de Edgar Bueno se tornou comum inclusive esse mandato votou favorável diversas vezes fazendo a crítica a pedido do conselho do IPMC. O problema não é só dar terrenos, mas o terreno. Como o ter será retirado nós votaremos favorável em benefício do IPMC. - Vereador Bocasanta: Daqui uns tempos vai vir a prefeitura, a prefeitura deverá ser colocada em penhora pra o IPMC. O Brasil está falido, o estado falido porque se aposenta mais cedo e se morre mais tarde. Infelizmente é isso. Eu acho que nós poderíamos pedir vista desse projeto para duas sessões para a gente corrigir. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: O município precisa deliberar a respeito dessa questão da amortização sobre pena de ficarmos sem as certidões que são tão importantes para o funcionamento geral da prefeitura, então nós precisamos aprovar hoje para não comprometer mais o total. - Vereador Bocasanta: Mesma coisa eu falava do Edgar Bueno: no paço do lado de lá são um bando de incompetentes. Por que trazem no último dia? Tinha que ser tudo demitido. Peço adiamento por duas sessões.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

– Presidente: O vereador pediu adiamento por 2 sessões. - Vereador Policial Madril: Questão de ordem. Não tem que ser número ímpar para adiamento? – Presidente: Celso contra. - Vereador Policial Madril: A favor. - Vereador Josué de Souza: Contra. – Presidente: Vamos direto a discussão do adiamento. - Vereador Bocasanta: Vou colocar a favor porque tem essa lei aqui na minha mão a 2514 que diz assim: fica o poder executivo Municipal autorizado a destinar a quadra 331 constituída por 18 lotes da planta geral da cidade de Cascavel limitada pelas ruas Rui Barbosa, Pernambuco, Avenida Toledo e Praça da Bíblia com área de 11051 m para construção da futura sede da Câmara Municipal. Queria ver se alguém pode me contestar essa lei 2514 aprovada em dia 3 de julho de 1995. O terreno já é da Câmara Municipal. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Até dia 19/07 nós temos que ter essa lei aprovada. Já está se cumprindo o que a maioria dos vereadores pediu que é a retirada dos terrenos, voltou o valor do pagamento em dinheiro, então está tudo certo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Discordando também desse adiamento, tem essa lei trazendo para o Centro Cívico, mas como foi falado pelo Romulo Quintino desta emenda que vai ser proposta amanhã, então não tem sentido nós adiarmos esse projeto por ter já colocado que vai ser retirado os terrenos e vai ser aporte em dinheiro. Também não concordando também com Bocasanta falando da competência do secretário Renato Segala que tem sempre demonstrado conhecimento dos trabalhos da Secretaria de Finanças do município de Cascavel. Então, também dessa forma contra o adiamento. – Vereador Celso Dal Molin: Peço voto contrário ao adiamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Vou fazer essa fala em defesa do adiamanto que eu nem sei se pode ser por número par que teoricamente pra mim era só número ímpar, mas acredito que sempre é bom fazer adiamento de projeto para que seja estudado melhor, que seja votado com mais coerência. A gente vê que esse projeto veio no dia 28/06/2019 pra essa Casa de leis, então se já está em cima, não pode esperar duas ou três sessões é que já veio atrasado, aí nesse item aí a gente tem que concordar com o Bocasanta que os caras são incompetentes mesmo. Se a pessoa está trabalhando, está numa função, está recebendo um salário bom que tudo esses cargos aí nomeados da prefeitura ninguém ganha menos que seis mil, então acredito que teria que se atentar às datas que daí quando chegasse nessa Casa de leis, o presidente está colocando todos os projetos do Executivo para votar, acredito também que coloca todos os projetos que todos os vereadores pedem medida de urgência, então daí a gente vem e começa a fazer as coisas meio acelerado. Tem esse projeto de 95 por essa área ali também que deveria ser estudado, uma situação que me chamou atenção que meu ponto de vista depois que é repassado pra o IPMC não tem que retornar para essa casa de lei para autorizar a venda ou não do imóvel que já está no IPMC e daí vai passar pelo conselho do IPMC e daí a gente não sabe o que vai acontecer, sabemos também que esse terreno parte do estacionamento da Câmara de vereadores faz parte da medida desses dois terrenos que estão ali, os outros documentos pelo que eu vi aqui tem avaliação de um terceiro, tem a matrícula do terreno, o projeto em si acredito que esteja certo, mas tem muitas dúvidas por isso eu sou a favor ao adiamento desse projeto para que seja estudado melhor. Obrigado. – Presidente: Com a palavra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: A dúvida que tinha foi sanada que é de não doar o terreno, não repassar esse terreno para o IPMC. Essa situação já foi resolvida tanto com as pessoas que aqui estão representando o Executivo e com os vereadores que é através da emenda que vai ser apresentada amanhã. O IPMC prefere o dinheiro e nós preferimos ficar com os terrenos. Vamos apresentar a emenda amanhã tirando o terreno, não tem por que a gente querer tardar um processo que vai acontecer seja amanhã ou em agosto. Hoje é aprovar esse projeto e apresentarmos a emenda amanhã e deixando esse terreno com o município e o município passando essa importância de dinheiro ao IPMC, assim será a contento de todos nós. Era isso. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Nadir Lovera, Policial Madril, Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 6 votos favoráveis e 14 contrários. – Presidente: Prejudicado o adiamento, o projeto continua em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. A dação em pagamento nunca deve ser a primeira opção do administrador pra amortizar o déficit. Eu não consigo entender algumas coisas na cidade de Cascavel: quando eu vou fazer um loteamento que eu faço uma doação dos 15% como fez atrás agora daqui para frente não pode mais, ou alguma desapropriação que o município tem interesse ou algum bem que é retomado por falta de pagamento sempre a palavra é pra utilidade pública. Já temos dificuldade de estacionamento para as pessoas que vêm pagar seus impostos aqui. Vou votar favoravelmente, mas as coisas têm que ser planejadas. Vou votar favorável, amanhã vamos ver a emenda. Vamos aguardar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Votei contrário ao adiamento proposto pelo vereador Bocasanta pra não prejudicar o município. A vontade era votar favorável ao adiamento. Primeiramente uma avaliação totalmente ridícula abaixo do valor de mercado que os terrenos valem. Eu sou corretor de imóveis e afirmo isso. A outra situação é que foi proposto fazermos uma Emenda para que o município possa em dinheiro no valor exato fazer cumprir com sua obrigação. Aí vêm os questionamentos. O projeto veio pra nós como dação e pagamento dos terrenos. Conversando com pessoas que conhecem de todo o trâmite, a dação não deveria ser a primeira opção e sim a questão do dinheiro, recurso, parece-me que isso foi esgotado. Agora de uma hora para outra tem dinheiro para pagar. Estranho. Depois: vamos fazer uma Emenda para consertar, todo mundo contente porque queremos acertar e não prejudicar o município. Agora estamos todos numa empolgação diante de uma situação que legislativamente não é correta. A minha sugestão é que retire o projeto, faça um substitutivo e o presidente convoque uma extraordinária pra que façamos a coisa correta pra que no futuro não tenhamos nenhuma contestação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Queria concordar com o vereador Olavo. Tudo indica que essa emenda não conserta o soneto. Tudo indica que tem vício de iniciativa. Então, talvez a melhor orientação seja fazer um substitutivo porque se aprovarmos dessa maneira, vamos abrir um precedente nesta casa de vale tudo. Creio que não é bom nem pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa Casa nem pra o Executivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Estive analisando o projeto, ouvindo a fala de todos os vereadores. A única coisa que chama atenção primeiro no projeto é que falta assinatura de um dos servidores, do Clovis Antônio Lourenzi, servidor público desde 2001 a função técnico de construção civil e tem o salário de R\$ 5728,00 e só tem assinatura do Erni Francisco Malt que também fui pesquisar ganha R\$ 6437,00 e é um cargo nomeado da prefeitura. Até então fiquei preocupado, mas depois vendo avaliação técnica feita pelo Osvaldo Pires dos Santos, o valor de mercado que ele constou aqui nos dois terrenos está até abaixo da avaliação da prefeitura. Então, a gente sabe que esse terreno também tem o projeto do Centro Cívico que está em vigor e quando a gente pensa em evolução da cidade a gente não pode deixar os terrenos que são logo em volta aqui da Câmara, da Prefeitura então a gente está pensando em restringir porque a gente está imaginando então que a cidade não vai crescer, a gente sabe que a cada dia mais cresce, já não tem local para estacionamento, não tem locais para construir mais nada para o município até mesmo para Câmara, então com essa proposta da emenda que eu assinei junto com o vereador Romulo acredito que já sanaria o problema, então nesse item aí eu votaria favorável. Isso é que o que eu tinha pra falar para contribuir. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Acredito que nós resolvemos bem a questão da liquidação da proposta do terreno. O município vai continuar fazendo o pagamento conforme já vem sendo feito. Não existe vício de iniciativa até porque essa questão já está prevista dentro da lei orçamentária anual para 2019. Com a mudança que estamos fazendo na emenda, vai ser mantido apenas o que já está dentro da LOA. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Sendo com emenda e deixando já os terrenos do jeito que estão, vou votar favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Tínhamos feito um levantamento com relação a essas leis também com relação a esses terrenos e que achamos um verdadeiro absurdo que estava sendo feito com essa ideia de dar esses dois terrenos do Centro Cívico como pagamento do déficit atuarial. Graças a Deus que essa casa entendeu que esse não era o caminho mesmo e por esse motivo porque já assinamos a emenda e todos nos comprometemos a aprovar essa emenda amanhã é que voto favorável então a esse projeto de lei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Com o compromisso da emenda minha preocupação seria a questão da constitucionalidade ou não até porque vai passar pela nossa comissão. Com o compromisso da emenda acabo por entender ser possível a tramitação até da própria emenda já justificando meu posicionamento eventualmente amanhã na Comissão de justiça e redação. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: O artigo 5º é bem claro que diz que é da Lei orçamentária de 2019, não estamos criando nenhuma despesa a mais para o município. - Vereador Rafael Brugnerotto: É claro, não estamos criando despesa nenhuma, modificando só o meio de pagamento que não implica em vício de iniciativa e nem de ser privativo ou não da Câmara. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Sou totalmente contra repassar esses terrenos. Que se faça uma economia e se pague isso em dinheiro e os terrenos do município sejam preservados para os habitantes de Cascavel. - Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Rafael Brugnerotto: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quase uma unanimidade a respeito dos terrenos, seria um absurdo. Junto à emenda votarei favorável. Temos que nos preocupar com a saúde do IPMC se inclusive daqui a pouco teremos que ter uma reforma também. Com a emenda promovida votarei favorável, mas temos que ter cuidado com os terrenos colocados. Se tem dinheiro, que se pague. É questão de gestão. Votarei favorável agora sem os terrenos em cheque. Peço voto favorável com a emenda aprovada amanhã. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Olavo Santos). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Aprovado por 19 votos favoráveis e 1 contrário. Em primeira discussão e votação projeto de lei nº 76/2019 que institui o programa de recuperação fiscal do município de Cascavel pra 2019 e dá outras providências, autor Executivo Municipal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: É um projeto de extrema importância. É um projeto muito esperado pela população ou boa parcela da população de Cascavel. Todos os senhores vereadores têm sido procurados no sentido de proporcionar para o contribuinte cascavelense uma forma de dar um desconto aos juros e multas das suas dívidas junto a fazenda pública Municipal e esse projeto vai proporcionar justamente isso, um desconto. Acredito na aprovação unânime do projeto 76 que vai gerar um benefício a toda população. Sendo assim, peço aprovação do projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Importante essa renegociação e quero salientar o belo trabalho da Comissão de Economia, fiz parte por dois meses e aonde nós assinamos pedindo para que o Executivo mandasse essa renegociação para a Câmara urgente. Já peço voto favorável para que muitos munícipes consigam saldar sua dívida parcelada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Lembrar a primeira audiência que tivemos em que nos apresentaram uma planilha onde percebemos que ano passado não houve Refic, só ano retrasado. Seria uma forma de chamar as pessoas que não tiveram condições esses anos de regularizar esses débitos parcelados. - Vereador Mauro Seibert: Era o que eu tinha. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Projeto importante de recuperação fiscal do município e ajuda muitos empresários que dispendem dos seus trabalhos, geração de emprego. Importante dar uma oportunidade de saldar suas dívidas. O empresário paga impostos absurdos e não é fácil abrir uma empresa. Votarei favorável, poderia aumentar até mais esse desconto que não é fácil. Peço voto favorável também e parabéns ao Executivo com esse tipo de programa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: Esse Refic foi feito em 2017 e esse novo projeto já vem moldado já de 2017 com as emendas que foram propostas. Então, uma oportunidade, vem a tempo de que o empresário possa ter essa oportunidade, fazer parcelamento e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colocar as contas em dia que muitos empresários precisam ter sua certidão negativa, participar de licitação, participar de compras, então parabenizar o Executivo por colocar justo neste mês de julho, no outro foi um mês mais à frente, mas dava muito conflito com outros vencimentos. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Para falar desse projeto preciso separar ele em duas partes. A primeira parte é aquele por atraso no pagamento do IPTU, do pagamento da taxa do alvará, os atrasos comuns. Hoje daquelas pessoas que realmente estão passando por uma crise financeira, aquelas empresas que não conseguem fazer um pagamento em dia e nessa situação sou favorável, embora em Cascavel nós tenhamos aumentado já há dois anos consecutivos a taxa de lixo de aumentos reais, inclusive chegando duas vezes a quase 10%. Valores que já eram absurdos desde 2015 passaram a ser mais absurdos no decorrer desses dois anos por duas vezes consecutivas tanto a taxa de lixo, quanto IPTU. Estamos com uma ação no Tribunal de Contas do Estado pedindo a redução de quase 50% do valor da taxa de lixo de Cascavel mais ainda das pessoas mais pobres porque aqui em Cascavel quanto mais rico menos taxa paga proporcionalmente. O que de fato não posso concordar é com relação às penalidades pecuniárias. A gente vem aqui na Câmara de Vereadores, trabalha um projeto de lei para que tenha um regramento, para que as pessoas sigam a lei e aí as pessoas não seguem a lei e são multadas, é feita uma penalidade em cima do descumprimento da legislação e agora nós estamos aqui dando 90% de desconto do saldo total do valor devido da penalidade pecuniária. É mesma coisa que a pessoa comete um crime e aí você dá 90% de desconto no tempo que ela vai passar na cadeia. Talvez seja por isso que a prefeitura está arrecadando cada vez menos. Estou colocando uma Emenda para retirar esse inciso 2, quem quiser assinar comigo fique à vontade, mas vou votar contrário a esse projeto de lei que considero um absurdo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Refic é algo que vai encontro da necessidade do nosso povo cascavelense. Temos em nossa cidade sempre o intuito de melhorar. Estamos diante de um projeto que realmente vai beneficiar a nossa população, beneficiar as pessoas que passaram e passam por alguma dificuldade e muitas vezes não conseguem cumprir, gostariam de cumprir, mas não conseguem e tem agora a oportunidade de resolver. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: O senhor colocou bem. A gente tem que salientar a boa vontade do governo que não está havendo perseguições como tinha muitas vezes aquele acirramento do fiscal. Às vezes o reconhecimento do erro não vai pela multa. - Vereador Misael Junior: Era isso. Agradeço. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Geralmente o Refic vem para atender àquelas pessoas que passaram por algum problema, não tiveram recurso para saldar sua obrigação e vem de encontro a uma oportunidade de poder quitar e ficar em dia com o Executivo. Irei propor uma alteração aqui na alínea A sobre a possibilidade do contribuinte pagar em três vezes 90% e no meu modo de perceber e estudando o projeto seria um atrativo à população carente de não despendar o valor lá x do seu IPTU. Votarei favorável, mas colocando esta emenda também do pagamento em cota única numa possibilidade de 3 vezes fixas às pessoas mais carentes, mais desfavorecidas para que possam fazer o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cumprimento da sua obrigação de ficar quite com o município. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Acredito que esse projeto do Refic é algo que vem contribuir com as pessoas que estão com dificuldade financeira. Estava analisando, em 2015 teve um projeto desse para o Refic que era o prefeito Edgar Bueno, 2017 e 2019. Esse de 2019 está dando mais desconto sobre juros e multas, acredito que quanto aos juros sou totalmente favorável que tem muitas pessoas que tem muitos impostos para pagar e realmente têm dificuldade. Essas pessoas mesmo ficam preocupadas em querer quitar as suas dívidas porque as pessoas pensam muito no nome delas e com esse projeto do Refic eu acredito que vem beneficiar essas pessoas que estão com dívida e querem pagar e vem ajudar também todos os vereadores aqui presentes porque eu mesmo várias vezes as pessoas ligam pedindo o que dá para fazer, se tem como ter um desconto nesse pagamento e a gente sabe que legalmente não tem, então a gente aprovando esse projeto que veio do Executivo nós estamos fazendo a nossa parte, todos nós estamos ajudando as pessoas que realmente têm a intenção de ficar com o nome em dia, pagar suas dívidas e com isso também entrar mais dinheiro para o caixa do município. Então, acredito que é uma oportunidade boa para as pessoas que querem realmente sair, tirar seu nome da dívida ativa do município. Então, vou votar favorável, acredito que todos os vereadores vão votar favorável também e peço voto nominal. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Só lembrando que muitas vezes somos questionados: E quem paga em dia? Quem não paga em dia esse valor é corrigido e atualizado e o que é apenas parcelado e dado o desconto é dos juros e da multa. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Como fez a proposta de possibilidade de três vezes fixas na alínea do artigo primeiro inciso 1, quais vereadores quiseram assinar junto por favor procurar no período da tarde a emenda. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Acredito que esse pensamento do vereador Carlinho até eu mesmo tinha das pessoas que pagam à vista que têm um desconto de 20% e daí depois as pessoas têm esse desconto quando estão atrasados, mas às vezes é falta de conhecimento, acredito que esse projeto sendo aprovado vai ter um valor de trinta dias prorrogáveis por mais 30, deveria ser amplamente divulgado pelo site da prefeitura até mesmo na mídia local para que essas pessoas fiquem sabendo, tomem conhecimento e acredito que muitas pessoas vão chegar e vão pagar os atrasos para ficar com o nome em dia. Então, tem muitas coisas que as pessoas não fazem porque não têm conhecimento, se tiver conhecimento desse Refic, conhecimento que vai ser esse desconto, vai ser só nos juros da dívida que tem aquelas pessoas que pagam em dia, vão continuar pagando em dia e essas que estão atrasadas por alguma deficiência financeira vão acertar suas contas agora. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado por 19 votos favoráveis e voto contrário do vereador Fernando Hallberg. Em única discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 19 que outorga título de Hora ao mérito ao Desembargador José Laurindo de Souza Neto, autor vereador Policial Madril. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria que o vereador Bocasanta entendesse, depois que eu fizer a minha



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fala ele pode falar também, eu acredito que essa medalha, esse título de honra ao mérito ao senhor José Laurindo de Souza Neto, magistrado e professor natural de Curitiba nascido na data de 05/05/1960, casado com Nilza F. de Souza Neto tem três filhos sendo eles Lorenzo Laurindo de Souza Neto, Eleonara Laurindo de Souza Neto, Leonardo Laurindo de Souza Neto filho de José Laurindo de Souza Neto e Dora Ederico de Souza. Antes de começar a falar sobre a vida do Dr. José Laurindo e falar das suas especificações, ele trabalhou na Univel e Unipar aqui na faculdade de Direito da nossa cidade, esse título de honra ao mérito é um título onde várias pessoas que estudaram, outros que trabalharam junto e falaram da sua capacidade e do que ele trabalhou na área do direito. Então, vou falar sobre algumas de suas qualificações e depois vou fazer uma fala final, às vezes eu entendo até já justificando que eu entendo o posicionamento do Dr. Bocasanta, mas às vezes a gente pensa mais na pessoa que trabalha no dia a dia. Se a gente fosse levar em consideração pessoas igual o seu José Laurindo que é juiz, jamais alguém homenagearia algum comandante ou algum engenheiro na cidade porque normalmente a gente sabe que quem faz o serviço pesado, que trabalha, que faz realmente a prisão, faz um serviço em prol da sociedade são as pessoas que estão no dia a dia, as pessoas normalmente quando tem um engenheiro de uma obra ele faz o projeto, sabe tudo, mas quem faz a fundação são os serventes, pedreiros, mas se não existisse essas pessoas que estudassem que trouxessem as melhorias, talvez aquela pessoa de baixo não faria aquela obra, então em tudo na vida todas as pessoas devem ser elogiadas, sendo em obras, em serviço, em colégio, em uma faculdade por exemplo você tem que valorizar desde a pessoa que é o zelador, porteiro, vigilante, professores é tudo um conjunto, é igual espécie de um motor, não adianta você ter uma BMW se o pneu estiver murcho, não adianta você ter um carro com motor potente e de repente ter um defeito numa válvula, então é tudo um conjunto, então devido a esse conjunto, devido à procura de várias pessoas que são eleitores meus e falarem bem do José Laurindo, foi aonde que eu tive a intenção de ter feito esse pedido a esse título de honra ao mérito. Doutor José Laurindo possui graduação em direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em 1982, mestrado em Direito pela Universidade Federal do Paraná em 1998, é doutorado em Direito pela Universidade Federal do Paraná no ano de 2000, em 2004 concluiu o estágio de pós-doutorado junto ao departamento de Sociologia da Faculdade de direito da Universidade de Roma La Sapienza em programa vinculado ao Ministério da educação, Caps, é professor, foi diretor-geral e ex-supervisor pedagógico da escola de magistratura do Paraná sendo coordenador científico do curso de formação inicial continuado para magistrado junto a Emapa, coordenador regional da escola nacional de magistratura ENM, pertence à comissão permanente de jurisprudência revista documentação e biblioteca, foi presidente da oitava e da terceira Câmara civil, ex-membro do conselho nacional de política criminal e penitenciária e pertence ao conselho editorial da revista do CNPCP, tem experiência na área de direito com ênfase em Direito Público atuando principalmente nos seguintes temas: jurisdição de processo constitucional, criminalidade, cidadania, juizado especial e direito processual, desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná, segundo vice-presidente e membro do seu órgão especial, Mestre Doutor pela Universidade Federal do Paraná UFPR,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pós-doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de Roma La Firenze, com estágio de pós-doutorado em Portugal e Espanha, professor de direito processual no curso de Mestrado da Universidade Paranaense Unipar, na União Educacional de Cascavel Univel e na Universidade Estadual de Londrina UEL, autor de livros e diversos artigos jurídicos publicados em revistas nacionais e internacionais, parcerista de artigo acadêmico, palestrante e conferencista no Brasil e no exterior. Doutor José Laurindo também Desembargador é vice-presidente do Tribunal de Justiça do Paraná trouxe a Cascavel que é segunda cidade que tem o projeto objetivando aperfeiçoar o sistema de tratamento de conflitos consumista com instalação de uma extensão no Cejus Centro judiciário de soluções de Conflitos e Cidadania na unidade do Procon da região. Para tanto será realizada capacitação dos colaboradores e mediação judicial realizada de sessões, mediações e conciliações com supervisão direta do juiz coordenador Jesus Cascavel é a segunda cidade do Paraná a formalizar o convênio com o TJ, a primeira foi Maringá em fevereiro deste ano. Gostaria só que passasse algumas imagens do Dr. José Laurindo. Dr. José Laurindo, o vereador Rafael Brugnerotto também é conhecido dele, estudou, trabalhou junto com ele acredito que vai pedir a palavra depois, várias pessoas aqui da área de Direito Dr. Ricardo Fischer que é advogado também que é conhecido, trabalhou muito tempo junto com ele e várias outras pessoas que indicaram seu nome para que fosse entregue esse título de honra ao mérito da cidade de Cascavel. Por isso eu conto com o voto dos pares. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Colocar o meu pensamento sobre o senhor José Laurindo. Ele não é só um grande salário, não está sendo homenageado por esta condição. Se eu não entendesse que o professor José Laurindo merecesse essa outorga do título de honra ao mérito também não votaria porque entendo que a questão salarial já dá essa honra ao mérito natural, no entanto ele vai além do que é o magistrado. É um sujeito que sempre se preocupou com uma sociedade mais justa, afirmo isso porque tenho conhecimento das suas obras. É uma pessoa que merece nosso reconhecimento e nossa homenagem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Com certeza, aceito a assinatura do senhor mesmo que simbólica, se estive aqui, a gente tivesse conversado antes com certeza aceitaria sua assinatura que o senhor é uma pessoa que conhece. Muitas vezes as pessoas que estão fora não entendem, mas entre advogado e juiz, até mesmo advogado e promotores tem muitos que não tem um contato muito amigo, o senhor, por exemplo, trabalha para defender um cliente, promotor já tem mais a função de acusar e o juiz fica meio neutro e às vezes a decisão do juiz nem sempre é como o cliente ou advogado queria, então acredito que foi um pedido de várias pessoas e o juízo José Laurindo é merecedor porque é uma pessoa que pensa no lado humano, não é uma pessoa que pensa só nele ou só no salário dele. Obrigado. - Vereador Rafael Brugnerotto: Agradeço a colaboração e parabenizo o Vereador pela homenagem e fico feliz de poder simbolicamente estar assinando esse projeto e peço os colegas voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: A justiça não pode ter justiça social, tem que ter justiça, social tem que ter no serviço social. A deusa do direito fechava os olhos para não se comover e não fazer injustiça, e para não fazer injustiça



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu não posso votar a favor de uma coisa dessas. Se a gente votar favorável a gente vai fazer uma injustiça àqueles que tiveram o mérito. Esse homem não ganhou honra ao mérito nenhuma. Ser honesto, ser juiz... eu, como todo dia vejo nessa vida aqui no final de semana me ligando várias vezes o pai estava morrendo na UPA, talvez aquele pai que estava lá e trabalhou a vida inteira e hoje não tem um leito hospitalar talvez uma honra ao mérito pra ele. Não tem como homenagear pessoas que ganham auxílio-moradia tendo sua casa. De mérito aqui não tem nenhum a não ser uns poucos puxa saco. Voto contra. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado com voto contrário apenas do vereador Bocasanta. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. **GRANDE EXPEDIENTE:** (Todos os vereadores abriram mão da palavra). Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e quarenta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário